UNE ✦ SACRA

Judaísmo

Pirkei Avot

(Ética dos Pais)

✦ ✦ ✦

Sábios da Mishná (compilação de Rabi Judá HaNassi)

Tradução (edição 1.6)

Créditos

Autor	Sábios da Mishná (compilação de Rabi Judá HaNassi)
Data	c. 200 d.C.
Idioma original	Hebraico
Versão	Tradução (edição 1.6)
Tradução	Tradução popular
Fonte	Sefaria — Mishnah Yomit (Joshua Kulp)
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: CC-BY

Sobre:

Tratado da Mishná que reúne máximas éticas dos sábios, de Moisés no Sinai até os mestres dos séculos I a III, como Hilel, Shamai e Rabi Akiva.

É o texto mais conhecido da Mishná e tradicionalmente estudado nas tardes de Shabat entre Pessach e Shavuot. Inclui o sexto capítulo, Kinyan Torá, acrescentado mais tarde. Em hebraico: פִּרְקֵי אָבוֹת.

Fonte: https://www.sefaria.org/Pirkei_Avot.1?ven=Mishnah_Yomit_by_Dr._Joshua_Kulp

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 27 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

CAPÍTULO 1

✦

1 Moisés recebeu a Torá no Sinai e a transmitiu a Josué, Josué aos anciãos, os anciãos aos profetas, e os profetas aos Homens da Grande Assembleia. Eles disseram três coisas: Sede pacientes na [administração da] justiça, formai muitos discípulos e fazei uma cerca em torno da Torá.

2 Simão, o Justo, foi um dos últimos homens da Grande Assembleia. Ele costumava dizer: o mundo se sustenta sobre três coisas: a Torá, o serviço do Templo e a prática de atos de bondade.

3 Antígono, homem de Socó, recebeu [a tradição oral] de Simão, o Justo. Ele costumava dizer: não sejais como servos que servem ao senhor na expectativa de receber recompensa, mas sede como servos que servem ao senhor sem a expectativa de receber recompensa, e que o temor do Céu esteja sobre vós.

4 Yossé ben Yoezer, (homem) de Tseredá, e Yossé ben Yohanan, (homem) de Jerusalém, receberam [a tradição oral] deles [isto é, de Simão, o Justo, e de Antígono]. Yossé ben Yoezer costumava dizer: que tua casa seja casa de reunião para os sábios, senta-te no próprio pó de seus pés e bebe com sede as suas palavras.

5 Yossé ben Yohanan, (homem) de Jerusalém, costumava dizer: Que tua casa esteja bem aberta, e que os pobres sejam membros da tua casa. Não te entregues a conversa demais com mulheres. Disseram isso a respeito da própria esposa; quanto mais [vale a regra] a respeito da esposa de outro ho-

mem. Daqui disseram os sábios: enquanto um homem se entrega a conversa demais com mulheres, causa mal a si mesmo, negligencia o estudo da Torá e, no fim, herdará o Gehinom.

6 Josué ben Perahiá e Nitai, o arbelita, receberam [a tradição oral] deles. Josué ben Perahiá costumava dizer: designa para ti um mestre, adquire para ti um companheiro e julga todos os homens com a balança pendendo a seu favor.

7 Nitai, o arbelita, costumava dizer: mantém distância de um mau vizinho, não te associes ao perverso e não abandones a fé na retribuição [divina].

8 Judá ben Tabai e Simão ben Shetach receberam [a tradição oral] deles. Judá ben Tabai disse: não faças [como juiz] o papel de advogado; e quando os litigantes estiverem diante de ti, considera-os como se fossem [ambos] culpados; e quando saírem da tua presença, considera-os como se fossem [ambos] inocentes, uma vez que aceitaram a sentença.

9 Simão ben Shetach costumava dizer: sê minucioso no interrogatório das testemunhas e cuidadoso com tuas palavras, para que não aprendam delas a mentir.

10 Shemaiá e Avtalion receberam [a tradição oral] deles. Shemaiá costumava dizer: ama o trabalho, odeia bancar o superior e não procures aproximar-te da autoridade governante.

11 Avtalion costumava dizer: Sábios, sede cuidadosos com vossas palavras, para que não incorrais na pena de exílio e sejais levados a um lugar de águas más, e os discípulos que vos seguem bebam e morram, e assim o nome do Céu seja profanado.

12 Hilel e Shamai receberam [a tradição oral] deles. Hilel costumava dizer: sê dos discípulos de Aarão, amando a paz e buscando a paz, amando as criaturas e aproximando-as da Torá.

13 Ele [também] costumava dizer: quem engrandece seu nome faz seu nome perecer; quem não acrescenta [ao seu saber] faz [o saber] cessar; quem não estuda [a Torá] merece a morte; quem faz uso [indevido] da coroa [do saber] perecerá.

14 Ele [também] costumava dizer: Se eu não for por mim, quem será por mim? Mas, se eu for [só] por mim mesmo, o que sou eu? E se não agora, quando?

15 Shamai costumava dizer: faz do teu [estudo da] Torá uma prática fixa; fala pouco, mas faz muito; e recebe todos os homens com semblante agradável.

16 Rabban Gamaliel costumava dizer: designa para ti um mestre, evita a dúvida e não te acostumes a separar o dízimo por estimativa.

17 Simão, seu filho, costumava dizer: todos os meus dias cresci entre os sábios e não encontrei nada melhor para uma pessoa do que o silêncio. O estudo não é o mais importante, e sim a ação; quem se entrega a palavras demais provoca o pecado.

18 Rabban Simão ben Gamaliel costumava dizer: sobre três coisas o mundo se sustenta: sobre a justiça, sobre a verdade e sobre a paz, como está dito: “executai o juízo de verdade e de paz em vossas portas” (Zacarias 8:16).

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 Rabi disse: qual é o caminho reto que o homem deve escolher para si? Aquele que é uma honra para quem o adota e [pelo qual] lhe [vem] honra dos outros. E sê tão cuidadoso com um mandamento leve quanto com um grave, pois não conheces a recompensa pelo cumprimento dos mandamentos. Calcula também a perda [que se pode sofrer pelo cumprimento] de um mandamento em comparação com a recompensa [que dele advém], e o ganho [que se pode obter ao cometer] uma transgressão em comparação com a perda [que ela acarreta]. Considera três coisas e não cairás nas garras do pecado: Sabe o que há acima de ti: um olho que vê, um ouvido que ouve, e todos os teus atos são escritos num livro.

2 Rabban Gamaliel, filho de Rabi Judá HaNassi, disse: excelente é o estudo da Torá quando combinado com uma ocupação mundana, pois o esforço em ambos afasta o pecado da mente; mas [o estudo da] Torá que não é combinado com uma ocupação mundana acaba por ser abandonado e se torna causa de pecado. E todos os que trabalham com a comunidade devem trabalhar com ela em nome do Céu, pois o mérito de seus antepassados a sustenta (a comunidade), e a justiça deles (dos antepassados) permanece para sempre; e quanto a vós, [nesse caso Deus diz:] eu vos credito uma rica recompensa, como se vós [mesmos] o tivésseis [de fato] realizado [completamente].

3 Sede cuidadosos [em vossas relações] com as autoridades governantes, pois elas só se aproximam de alguém por interesse próprio; parecem amigas quando lhes convém, mas não ficam ao lado de um homem na hora de sua

aflição.

4 Ele costumava dizer: faze a vontade Dele como se fosse a tua vontade, para que Ele faça a tua vontade como se fosse a Dele. Anula a tua vontade diante da vontade Dele, para que Ele anule a vontade dos outros diante da tua vontade. Hilel disse: não te separes da comunidade. Não confies em ti mesmo até o dia da tua morte. Não julgues o teu próximo até que tenhas chegado ao lugar dele. Não digas algo que não possa ser compreendido [confiando] que no fim será compreendido. Não digas: 'quando tiver tempo livre, estudarei'; talvez não venhas a ter tempo livre.

5 Ele costumava dizer: o bruto não teme o pecado, nem o ignorante é piedoso; nem o tímido consegue aprender, nem o impaciente consegue ensinar; nem quem se ocupa demais com negócios se tornará sábio. Num lugar onde não há homens, esforça-te para ser um homem.

6 Ademais, ele viu um crânio boiando sobre a face da água. Disse-lhe: porque afogaste outros, eles te afogaram. E, no fim, os que te afogaram serão afogados.

7 Ele costumava dizer: Mais carne, mais vermes; mais bens, mais preocupação; mais esposas, mais feitiçaria; mais escravas, mais lascívia; mais escravos, mais roubo; [mas] mais Torá, mais vida; mais permanência [na companhia dos estudiosos], mais sabedoria; mais conselho, mais entendimento; mais caridade, mais paz. Quem adquire um bom nome adquiriu algo para si; quem adquire para si o conhecimento da Torá adquiriu a vida no mundo vindouro.

8 Rabban Yohanan ben Zakai recebeu [a tradição oral] de Hilel e de Shamai. Ele costumava dizer: se aprendeste muita Torá, não reclames mérito para ti, pois foi para isso que foste criado. Rabban Yohanan ben Zakai tinha cinco discípulos, e eram estes: Rabi Eliezer ben Hircano, Rabi Josué ben Hananiá, Rabi Yossé, o sacerdote, Rabi Simão ben Netanel e Rabi Elazar ben Arach. Ele [Rabi Yohanan] costumava enumerar suas virtudes notáveis: Rabi Eliezer ben Hircano é uma cisterna rebocada que não perde uma gota; Rabi Josué ben Hananiá, feliz a mulher que o deu à luz; Rabi Yossé, o sacerdote, é um homem piedoso; Rabi Simão ben Netanel é alguém que teme o pecado; e Rabi Elazar ben Arach é como uma fonte que [sempre] ganha força. Ele [Rabi Yohanan] costumava dizer: se todos os sábios de Israel estivessem num prato da balança e Rabi Eliezer ben Hircano no outro prato, ele pesaria mais que todos. Abba Shaul disse em nome dele: se todos os sábios de Israel estivessem num prato da balança, e também Rabi Eliezer ben Hircano com eles, e Rabi Elazar ben Arach no outro prato, ele pesaria mais que todos.

9 Ele [Rabban Yohanan] lhes disse: ide e observai qual é o caminho reto ao qual o homem deve se apegar. Rabi Eliezer disse: um bom olho; Rabi Josué disse: um bom companheiro; Rabi Yossé disse: um bom vizinho; Rabi Simão disse: a previdência. Rabi Elazar disse: um bom coração. Ele [Rabban Yohanan] lhes disse: prefiro as palavras de Elazar ben Arach, pois nas palavras dele estão incluídas as vossas. Ele [Rabban Yohanan] lhes disse: ide e observai qual é o mau caminho que o homem deve evitar. Rabi Eliezer disse: um mau olho; Rabi Josué disse: um mau companheiro; Rabi Yossé disse: um mau vizinho; Rabi Simão disse: aquele que toma emprestado e não paga, pois quem toma emprestado de um homem é como quem

toma emprestado de Deus, bendito seja Ele, como está dito: "o perverso toma emprestado e não paga, mas o justo se compadece e dá" (Salmos 37:21). Rabi Elazar disse: um mau coração. Ele [Rabban Yohanan] lhes disse: prefiro as palavras de Elazar ben Arach, pois nas palavras dele estão incluídas as vossas.

10 Eles [cada um] disseram três coisas: Rabi Eliezer disse: Que a honra do teu amigo te seja tão cara quanto a tua própria; e não te irrites facilmente; e arrepende-te um dia antes da tua morte. E [disse também:] aquece-te diante do fogo dos sábios, mas cuida para não te queimares com suas brasas, pois a mordida deles é mordida de raposa, a picada deles é picada de escorpião, o silvo deles é silvo de serpente, e todas as suas palavras são como brasas de fogo.

11 Rabi Josué disse: o mau olho, a má inclinação e o ódio às criaturas tiram a pessoa do mundo.

12 Rabi Yossé disse: Que os bens do teu próximo te sejam tão preciosos quanto os teus; prepara-te para estudar a Torá, pois ela não te pertence por herança; e que todas as tuas ações sejam em nome do Céu.

13 Rabi Simão disse: Sê cuidadoso com a recitação do Shemá e com a oração. E, quando orares, não faças da tua oração algo automático, mas uma súplica por misericórdia diante de Deus, pois está dito: "porque Ele é clemente e misericordioso, tardio em irar-se, grande em bondade, e se arrepende do castigo" (Joel 2:13). E não sejas perverso a teus próprios olhos.

14 Rabi Elazar disse: Sê diligente no estudo da Torá; e sabe o que responder a um epicurista; e sabe diante de quem te esforças, e que o teu empregador é fiel, pois Ele te pagará a recompensa do teu trabalho.

15 Rabi Tarfon disse: o dia é curto, o trabalho é muito, os trabalhadores são preguiçosos, a recompensa é grande, e o dono da casa é insistente.

16 Ele [Rabi Tarfon] costumava dizer: Não te cabe terminar a obra, mas tampouco és livre para abandoná-la. Se estudaste muita Torá, receberás muita recompensa. Fiel é o teu empregador para te pagar a recompensa do teu trabalho; e sabe que a recompensa dos justos é concedida no mundo vindouro.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 Akavia ben Mahalalel disse: observa bem três coisas e não cairás em poder do pecado: sabe de onde vens, para onde vais e diante de quem estás destinado a prestar contas e dar satisfação. De onde vens? De uma gota pútrida. Para onde vais? Para um lugar de pó, de verme e de larva. Diante de quem estás destinado a prestar contas e dar satisfação? Diante do Rei dos reis dos reis, o Santo, bendito seja Ele.

2 Rabi Hanina, o substituto do sumo sacerdote, disse: ora pelo bem-estar do governo, pois, não fosse o temor que ele inspira, cada um engoliria vivo o seu próximo. Rabi Hananiá ben Teradion disse: se dois se sentam juntos e não há entre eles palavras de Torá, isso é uma roda de escarnecedores, como está dito: "nem se assentou na roda dos escarnecedores... [antes, a lei do Senhor é o seu prazer]" (Salmos 1:1); mas se dois se sentam juntos e há entre eles palavras de Torá, a Shechiná repousa entre eles, como está dito: "então os que temiam o Senhor falaram uns com os outros; e o Senhor atentou e ouviu, e um livro de memória foi escrito diante Dele, para os que temiam o Senhor e para os que pensavam no Seu nome" (Malaquias 3:16). Ora, não tenho [prova na Escritura da presença da Shechiná] senão [entre] dois; como [sabemos] que mesmo àquele que se senta sozinho e estuda a Torá o Santo, bendito seja Ele, fixa uma recompensa? Como está dito: "ainda que se assente sozinho e [medite] em silêncio, ele recebe [recompensa] para si" (Lamentações 3:28).

3 Rabi Simão disse: se três comeram a uma mesa e não disseram ali palavras de Torá, [é] como se tivessem comido sacrifícios [oferecidos] aos mortos, como está dito: "porque todas as mesas estão cheias de vômito imundo, quando o Onipresente está ausente" (Isaías 28:8). Mas se três comeram a uma mesa e disseram ali palavras de Torá, [é] como se tivessem comido à mesa do Onipresente, bendito seja Ele, como está dito: "E ele me disse: 'esta é a mesa que está diante do Senhor'" (Ezequiel 41:22).

4 Rabi Hananiá ben Hachinai disse: quem acorda de noite, ou anda sozinho pelo caminho, e volta o coração para coisas fúteis, eis que esse homem é culpado de morte.

5 Rabi Nehunia ben Hakaná disse: quem toma sobre si o jugo da Torá, dele retiram o jugo do governo e o jugo das preocupações mundanas; e quem se livra do jugo da Torá, sobre ele colocam o jugo do governo e o jugo das preocupações mundanas.

6 Rabi Halafta, de Kefar Hanania, disse: quando dez se sentam juntos e se ocupam da Torá, a Shechiná repousa entre eles, como está dito: "Deus está na congregação de Deus" (Salmos 82:1). Como sabemos que o mesmo vale até para cinco? Como está dito: "Este Seu feixe Ele fundou sobre a terra" (Amós 9:6). Como sabemos que o mesmo vale até para três? Como está dito: "No meio dos juízes Ele julga" (Salmos 82:1). Como sabemos que o mesmo vale até para dois? Como está dito: "Então os que temiam o Senhor falaram uns com os outros, e o Senhor atentou e ouviu" (Malaquias 3:16). Como sabemos que o mesmo vale até para um? Como está dito: "Em todo lugar onde eu fizer mencionar o meu nome, virei a ti e te abençoarei" (Êxodo 20:21).

7 Rabi Elazar, de Bartota, disse: dá a Ele do que é Dele, pois tu e o que é teu são Dele; e assim diz acerca de Davi: "porque tudo vem de Ti, e da Tua própria mão Te demos" (I Crônicas 29:14). Rabi Jacó disse: se alguém estuda enquanto anda pelo caminho e interrompe o estudo e diz: "como é bela esta árvore!" [ou] "como é belo este campo recém-arado!", a Escritura considera-o como se fosse culpado de morte.

8 Rabi Dostai ben Rabi Yanai disse em nome de Rabi Meir: quem esquece uma única palavra do seu estudo, a Escritura o considera como se fosse culpado de morte, como está dito: "Tão somente guarda-te e guarda bem a tua alma, para que não te esqueças das coisas que os teus olhos viram" (Deuteronômio 4:9). Poder-se-ia [ter deduzido que é assim] mesmo quando o estudo se mostrou [difícil demais] para ele; por isso diz a Escritura: "e para que não se apartem do teu coração todos os dias da tua vida" (ibid.). Assim, ele não é culpado de morte a não ser que as retire deliberadamente do coração.

9 Rabi Hanina ben Dossa disse: aquele cujo temor do pecado precede a sua sabedoria, a sua sabedoria perdura; mas aquele cuja sabedoria precede o seu temor do pecado, a sua sabedoria não perdura. Ele [também] costumava dizer: aquele cujas obras superam a sua sabedoria, a sua sabedoria perdura; mas aquele cuja sabedoria supera as suas obras, a sua sabedoria não perdura.

10 Ele costumava dizer: aquele com quem os homens se agradam, com ele Deus se agrada. Mas aquele com quem os homens não se agradam, com ele Deus não se agrada. Rabi Dossa ben Harkinas disse: o sono da manhã, o vinho do meio-dia, a conversa de crianças e o sentar-se nas reuniões dos ignorantes tiram o homem do mundo.

11 Rabi Elazar, de Modiin, disse: quem profana as coisas sagradas, quem despreza as festas, quem faz enrubescer em público o rosto do seu próximo, quem anula a aliança de nosso pai Abraão, que descanse em paz, e quem é desdenhoso para com a Torá, ainda que tenha a seu crédito [conhecimento da] Torá e boas obras, não tem parte no mundo vindouro.

12 Rabi Ismael disse: sê submisso diante de um superior, dócil sob o serviço obrigatório, e recebe todo homem com alegria.

13 Rabi Akiva disse: A zombaria e a frivolidade habituam a pessoa à licenciosidade sexual; a tradição é uma cerca para a Torá; os dízimos, uma cerca para a riqueza; os votos, uma cerca para a abstinência; uma cerca para a sabedoria é o silêncio.

14 Ele costumava dizer: Amado é o homem, pois foi criado à imagem [de Deus]. Um amor ainda maior lhe foi dado ao saber que fora criado à imagem [de Deus], como está dito: "porque à imagem de Deus Ele fez o homem" (Gênesis 9:6). Amados são Israel, pois foram chamados filhos do Onipresente. Um amor ainda maior lhes foi dado ao saberem que são chamados filhos do Onipresente, como está dito: "vós sois filhos do Senhor vosso Deus" (Deuteronômio 14:1). Amados são Israel, pois lhes foi dado um instrumento precioso. Um amor ainda maior lhes foi dado ao saberem que lhes foi dado o instrumento desejável com o qual o mundo foi criado, como está dito: "porque vos dou boa doutrina; não abandoneis o meu ensinamento" (Provérbios 4:2).

15 Tudo é previsto, e no entanto a liberdade de escolha é concedida; e o mundo é julgado com bondade; e tudo é segundo a maioria das obras.

16 Ele costumava dizer: tudo é dado contra um penhor, e uma rede está estendida sobre todos os viventes; a loja está aberta e o lojista concede crédito, mas o livro está aberto e a mão escreve, e quem quiser tomar emprestado pode vir e tomar; mas os cobradores fazem a ronda regularmente todos os dias e cobram do homem, com o seu consentimento ou sem ele, e têm em que se apoiar [em suas cobranças], uma vez que o julgamento é um julgamento justo, e tudo está preparado para o banquete.

17 Rabi Elazar ben Azaria disse: Onde não há Torá, não há boa conduta; onde não há boa conduta, não há Torá. Onde não há sabedoria, não há temor a Deus; onde não há temor a Deus, não há sabedoria. Onde não há entendimento, não há conhecimento; onde não há conhecimento, não há entendimento. Onde não há pão, não há Torá; onde não há Torá, não há pão. Ele costumava dizer: aquele cuja sabedoria supera as suas obras, a que pode ser comparado? A uma árvore cujos ramos são numerosos, mas cujas raízes são poucas, de modo que, quando vem o vento, ele a arranca e a derruba, como está dito: "Ele será como um arbusto no deserto, que não percebe quando vem o bem. Está plantado nos lugares secos do deserto, numa terra salgada e inabitada" (Jeremias 17:6). Mas aquele cujas obras superam a sua sabedoria, a que pode ser comparado? A uma árvore cujos ramos são poucos, mas cujas raízes são muitas, de modo que, ainda que todos os ventos do mundo venham e soprem sobre ela, não podem tirá-la do seu lugar, como está dito: "Ele será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro. Não percebe quando vem o calor, as suas folhas estão sempre verdes. Não se preocupa no ano da seca; não deixa de dar fruto" (ibid., 17:8).

18 Rabi Eliezer Hisma disse: as leis das oferendas misturadas de aves e as chaves dos cálculos dos dias de menstruação, estas são o corpo da halachá. O cálculo dos equinócios e a guematria são as sobremesas da sabedoria.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 Ben Zoma disse: Quem é sábio? Aquele que aprende de todo homem, como está dito: "De todos os que me ensinaram obtive entendimento" (Salmos 119:99). Quem é forte? Aquele que domina a sua [má] inclinação, como está dito: "Melhor é o tardio em irar-se do que o poderoso; e o que domina o seu espírito, do que o que conquista uma cidade" (Provérbios 16:32). Quem é rico? Aquele que se alegra com a sua porção, como está dito: "Comerás do fruto do teu trabalho, serás feliz e prosperarás" (Salmos 128:2). "Serás feliz" neste mundo, "e prosperarás" no mundo vindouro. Quem é honrado? Aquele que honra os seus semelhantes, como está dito: "Pois honro os que Me honram, mas os que Me desprezam serão desonrados" (I Samuel 2:30).

2 Ben Azai disse: Sê rápido em cumprir um mandamento menor como no caso de um maior, e foge da transgressão; pois um mandamento leva a outro mandamento, e uma transgressão leva a outra transgressão; pois a recompensa de cumprir um mandamento é outro mandamento, e a recompensa de cometer uma transgressão é uma transgressão.

3 Ele costumava dizer: não desprezes nenhum homem e não descartes coisa alguma, pois não há homem que não tenha a sua hora, e não há coisa que não tenha o seu lugar.

4 Rabi Levitas, homem de Yavne, disse: sê extremamente humilde de espírito, pois o fim do homem é o verme. Rabi Yohanan ben Beroká disse: quem profana o nome do Céu em segredo será punido às claras. Por des-

cuido ou de propósito, é tudo o mesmo na profanação do Nome.

5 Rabi Ismael, seu filho, disse: Quem aprende para ensinar, é-lhe concedido estudar e ensinar; mas quem aprende para praticar, é-lhe concedido aprender, ensinar e praticar. Rabi Tsadok disse: não as faças uma coroa para te engrandeceres, nem uma enxada com que cavar. Assim também Hilel costumava dizer: "E quem usa a coroa em proveito próprio perecerá." Assim aprendeste: quem tira proveito mundano das palavras da Torá retira a sua vida do mundo.

6 Rabi Yossé disse: quem honra a Torá é ele próprio honrado pelos outros, e quem desonra a Torá é ele próprio desonrado pelos outros.

7 Rabi Ismael, seu filho, disse: quem se abstém de julgar livra-se da inimizade, do roubo e do falso juramento; mas aquele cujo coração é presunçoso ao dar uma decisão judicial é tolo, perverso e arrogante.

8 Ele costumava dizer: não julgues sozinho, pois ninguém pode julgar sozinho senão Um. E não digas: "aceitai a minha opinião", pois a eles cabe decidir, e não a ti.

9 Rabi Jônatas disse: quem cumpre a Torá na pobreza acabará por cumpri-la na riqueza; e quem descarta a Torá na riqueza acabará por descartá-la na pobreza.

10 Rabi Meir disse: Ocupa-te pouco com negócios e dedica-te à Torá. Sê humilde de espírito diante de todos os homens. Se negligenciaste a Torá, terás muitos que te levarão a negligenciá-la; mas se te esforçaste no estudo da Torá, há muita recompensa a te ser dada.

11 Rabi Eliezer ben Jacó disse: quem cumpre um mandamento adquire para si um defensor, e quem comete uma transgressão adquire para si um acusador. O arrependimento e as boas obras são um escudo contra o castigo. Rabi Yohanan HaSandlar disse: toda assembleia que é em nome do Céu perdurará no fim; e toda assembleia que não é em nome do Céu não perdurará no fim.

12 Rabi Elazar ben Shamua disse: que a honra do teu aluno te seja tão cara quanto a tua própria, a honra do teu colega como a reverência pelo teu mestre, e a reverência pelo teu mestre como a reverência pelo Céu.

13 Rabi Judá disse: sê cuidadoso no estudo, pois um erro no estudo conta como pecado deliberado. Rabi Simão disse: Há três coroas: a coroa da Torá, a coroa do sacerdócio e a coroa da realeza, mas a coroa de um bom nome supera todas elas.

14 Rabi Nehorai disse: vai [voluntariamente] para o exílio a um lugar de Torá e não digas que ela virá atrás de ti, pois [são] os teus companheiros [de estudo] que a tornarão permanente em tuas mãos, e "não te estribes no teu próprio entendimento" (Provérbios 3:5).

15 Rabi Yanai disse: não está em nossas mãos [explicar a razão] nem da tranquilidade dos perversos nem dos sofrimentos dos justos. Rabi Matia ben Harash disse: Ao encontrar as pessoas, sê o primeiro a saudar; e sê cauda de leões, e não cabeça de raposas.

16 Rabi Jacó disse: este mundo é como um vestíbulo diante do mundo vindouro; prepara-te no vestíbulo para que possas entrar no salão do banquete.

17 Ele costumava dizer: mais preciosa é uma hora de arrependimento e boas obras neste mundo do que toda a vida do mundo vindouro; e mais preciosa é uma hora de tranquilidade do mundo vindouro do que toda a vida deste mundo.

18 Rabi Simão ben Elazar disse: Não procures apaziguar o teu amigo na hora da sua ira; nem o consoles na hora em que o seu morto ainda jaz diante dele; nem o questiones na hora do seu voto; nem procures vê-lo na hora da sua desonra.

19 Shmuel HaKatan disse: "Quando cair o teu inimigo, não te alegres; quando tropeçar, não se regozije o teu coração, para que o Senhor não o veja e isso lhe desagrade, e desvie dele a Sua ira" (Provérbios 24:17).

20 Elisha ben Abuia disse: Quem aprende quando criança, a que é comparado? À tinta escrita sobre uma folha nova. E quem aprende quando velho, a que é comparado? À tinta escrita sobre uma folha raspada. Rabi Yossé ben Judá, homem de Kfar HaBavli, disse: Quem aprende dos jovens, a que é comparado? A quem come uvas verdes e bebe vinho do seu lagar; e quem aprende dos velhos, a que é comparado? A quem come uvas maduras e bebe vinho envelhecido. Rabi disse: não olhes para o recipiente, mas para o que há nele: há recipiente novo cheio de vinho velho, e [recipiente] velho em que não há nem [vinho] novo.

21 Rabi Elazar HaKapar disse: a inveja, a cobiça e [o desejo de] honra tiram o homem do mundo.

22 Ele costumava dizer: os que nasceram estão destinados a morrer, os que morreram estão destinados a reviver, e os que revivem estão destinados a ser julgados; para que se saiba, se faça saber e se tenha conhecimento de

que Ele é Deus, Ele é o artífice, Ele é o criador, Ele é o que discerne, Ele é o juiz, Ele a testemunha, Ele o demandante, e que Ele chamará a juízo. Bendito seja Ele, diante de quem não há iniquidade, nem esquecimento, nem acepção de pessoas, nem aceitação de suborno, pois tudo é Dele. E sabe que tudo é segundo a conta. E que o teu impulso não te assegure que o túmulo é para ti um lugar de refúgio; pois contra a tua vontade foste formado, contra a tua vontade nasceste, contra a tua vontade vives, contra a tua vontade morrerás, e contra a tua vontade prestarás contas e darás satisfação diante do Rei dos reis dos reis, o Santo, bendito seja Ele.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 Com dez palavras o mundo foi criado. E o que isso ensina, se certamente poderia ter sido criado com uma só palavra? Mas foi assim para punir os perversos que destroem o mundo que foi criado com dez palavras, e para dar boa recompensa aos justos que sustentam o mundo que foi criado com dez palavras.

2 [Houve] dez gerações de Adão a Noé, para dar a conhecer quão grande é a Sua paciência; pois todas aquelas gerações continuaram a provocá-Lo, até que Ele trouxe sobre elas as águas do dilúvio. [Houve] dez gerações de Noé a Abraão, para dar a conhecer quão grande é a Sua paciência; pois todas aquelas gerações continuaram a provocá-Lo, até que veio Abraão e recebeu a recompensa de todas elas.

3 Com dez provas foi provado Abraão, nosso pai (que descanse em paz), e ele resistiu a todas; para dar a conhecer quão grande era o amor de Abraão, nosso pai (a paz esteja com ele).

4 Dez milagres foram feitos para os nossos antepassados no Egito, e dez junto ao mar. Dez pragas o Santo, bendito seja Ele, trouxe sobre os egípcios no Egito, e dez junto ao mar. [Com] dez provas os nossos antepassados provaram a Deus, bendito seja Ele, no deserto, como está dito: "e Me tentaram estas dez vezes e não ouviram a minha voz" (Números 14:22).

5 Dez maravilhas foram feitas para os nossos antepassados no Templo: [1] nenhuma mulher abortou pelo cheiro da carne sagrada; [2] a carne sagrada jamais apodreceu; [3] nunca se viu uma mosca no matadouro; [4] não ocor-

reu emissão ao sumo sacerdote no Dia da Expiação; [5] as chuvas não apagaram o fogo da pilha de lenha; [6] o vento não prevaleceu contra a coluna de fumaça; [7] não se encontrou defeito no ômer, nem nos dois pães, nem nos pães da proposição; [8] o povo ficava de pé apertado, mas se prostrava e tinha espaço suficiente; [9] nunca uma serpente ou um escorpião fez mal a alguém em Jerusalém; [10] e ninguém disse ao seu próximo: o lugar está apertado demais para eu pernoitar em Jerusalém.

6 Dez coisas foram criadas na véspera do Shabat, ao crepúsculo, e são estas: [1] a boca da terra, [2] a boca do poço, [3] a boca da jumenta, [4] o arco-íris, [5] o maná, [6] o cajado [de Moisés], [7] o shamir, [8] as letras, [9] a escrita, [10] e as tábuas. E há quem diga: também os demônios, o túmulo de Moisés e o carneiro de Abraão, nosso pai. E há quem diga: também a tenaz, feita com tenaz.

7 [Há] sete coisas [características] do inculto, e sete do sábio: o sábio não fala diante de quem é maior do que ele em sabedoria; e não interrompe a fala do seu companheiro; e não se apressa em responder; pergunta o que é pertinente e responde ao ponto; e fala do primeiro [ponto] primeiro, e do último [ponto] por último; e a respeito do que não ouviu, diz: não ouvi; e reconhece a verdade. E o contrário destas [é característico] do inculto.

8 Sete tipos de castigo vêm ao mundo por sete categorias de transgressão: Quando alguns dão os dízimos e outros não dão os dízimos, vem uma fome por seca: uns passam fome e outros ficam saciados. Quando todos decidiram não dar os dízimos, vem uma fome de tumulto e de seca; [quando decidiram, ademais,] não separar a oferta da massa, vem uma fome que tudo consome. A peste vem ao mundo pelos pecados punidos com a morte segundo a Torá, mas que não foram levados ao tribunal, e pela negligência da

lei a respeito dos frutos do ano sabático. A espada vem ao mundo pela demora do julgamento, pela perversão do julgamento e por causa dos que ensinam a Torá em desacordo com a lei aceita.

9 As feras vêm ao mundo pelo juramento em vão e pela profanação do Nome. O exílio vem ao mundo pela idolatria, pelos pecados sexuais e pelo derramamento de sangue, e por [transgredir o mandamento do] descanso da terra [no ano sabático]. Em quatro épocas a peste aumenta: no quarto ano, no sétimo ano, ao fim do sétimo ano e ao fim da Festa [dos Tabernáculos] de cada ano. No quarto ano, por causa do dízimo dos pobres devido no terceiro ano. No sétimo ano, por causa do dízimo dos pobres devido no sexto ano. Ao fim do sétimo ano, por causa dos produtos do sétimo ano. E ao fim da Festa [dos Tabernáculos] de cada ano, pelo roubo das dádivas devidas aos pobres.

10 Há quatro tipos de caráter nos seres humanos: Aquele que diz: "o meu é meu, e o teu é teu": este é um tipo comum; e há quem diga que este é um caráter de Sodoma. [Aquele que diz:] "o meu é teu, e o teu é meu": é um inculto (am haaretz). [Aquele que diz:] "o meu é teu, e o teu é teu": é um piedoso. [Aquele que diz:] "o meu é meu, e o teu é meu": é um perverso.

11 Há quatro tipos de temperamento: Fácil de se irritar e fácil de se apaziguar: o seu ganho desaparece na sua perda. Difícil de se irritar e difícil de se apaziguar: a sua perda desaparece no seu ganho. Difícil de se irritar e fácil de se apaziguar: um piedoso. Fácil de se irritar e difícil de se apaziguar: um perverso.

12 Há quatro tipos de discípulos: Rápido para compreender e rápido para esquecer: o seu ganho desaparece na sua perda. Lento para compreender e lento para esquecer: a sua perda desaparece no seu ganho. Rápido para compreender e lento para esquecer: é um sábio. Lento para compreender e rápido para esquecer: esta é uma má porção.

13 Há quatro tipos de doadores de caridade. Quem quer dar, mas não que os outros deem: o seu olho é mau para com o que pertence aos outros. Quem quer que os outros deem, mas não dar ele mesmo: o seu olho é mau para com o que é seu. Quem deseja dar ele mesmo e que os outros deem: é um piedoso. Quem deseja não dar ele mesmo e que também os outros não deem: é um perverso.

14 Há quatro tipos entre os que frequentam a casa de estudo (bet midrash): Quem frequenta, mas não pratica: recebe recompensa pela frequência. Quem pratica, mas não frequenta: recebe recompensa pela prática. Quem frequenta e pratica: é um piedoso. Quem nem frequenta nem pratica: é um perverso.

15 Há quatro tipos entre os que se sentam diante dos sábios: a esponja, o funil, o coador e a peneira. A esponja absorve tudo; o funil recebe por uma ponta e deixa sair pela outra; o coador deixa sair o vinho e retém a borra; a peneira deixa sair a farinha grossa e retém a flor da farinha.

16 Todo amor que depende de alguma coisa, [quando a] coisa cessa, [o] amor cessa; e [todo amor] que não depende de coisa alguma jamais cessará. Qual é um exemplo de amor que dependia de alguma coisa? Assim foi o amor de Amnon por Tamar. E qual é um exemplo de amor que não dependia de coisa alguma? Assim foi o amor de Davi e Jônatas.

17 Toda controvérsia que é em nome do Céu perdurará no fim; mas a que não é em nome do Céu não perdurará. Qual é a controvérsia que é em nome do Céu? Assim foi a controvérsia de Hilel e Shamai. E qual é a controvérsia que não é em nome do Céu? Assim foi a controvérsia de Coré e de toda a sua congregação.

18 Quem leva as multidões à justiça, nenhum pecado ocorrerá por sua causa; e quem leva as multidões ao pecado, não lhe dão a possibilidade de se arrepender. Moisés foi justo e levou as multidões à justiça; [por isso] a justiça das multidões está atribuída a ele, como está dito: "Executou a justiça do Senhor e os Seus juízos com Israel" (Deut. 33:21). Jeroboão pecou e levou as multidões a pecar; [por isso] o pecado das multidões está atribuído a ele, como está dito: "Por causa dos pecados de Jeroboão, que ele cometeu e com que fez Israel pecar" (I Reis 15:30).

19 Quem possui estas três coisas é dos discípulos de Abraão, nosso pai; e [quem possui] outras três coisas é dos discípulos de Balaão, o perverso. Um bom olho, um espírito humilde e um apetite moderado: é dos discípulos de Abraão, nosso pai. Um mau olho, um espírito altivo e um apetite sem limites: é dos discípulos de Balaão, o perverso. Qual é a diferença entre os discípulos de Abraão, nosso pai, e os discípulos de Balaão, o perverso? Os discípulos de Abraão, nosso pai, desfrutam deste mundo e herdam o mundo vindouro, como está dito: "Farei herdar bens aos que me amam e encherei os seus tesouros" (Provérbios 8:21). Mas os discípulos de Balaão, o perverso, herdam o Gehinom e descem ao poço mais profundo, como está dito: "Mas Tu, ó Deus, os farás descer ao poço mais profundo, os homens sanguinários e traiçoeiros; não chegarão à metade dos seus dias; mas eu confio em Ti" (Salmos 55:24).

20 Judá ben Temá disse: Sê forte como o leopardo, ligeiro como a águia, veloz como a gazela e valente como o leão, para fazer a vontade do teu Pai que está nos céus. Ele costumava dizer: o arrogante vai para o Gehinom, e o que se envergonha, para o jardim do Éden. Seja da Tua vontade, ó Senhor nosso Deus, que a Tua cidade seja reconstruída depressa em nossos dias, e põe a nossa porção no estudo da Tua Torá.

21 Ele costumava dizer: Aos cinco anos, o estudo da Escritura; aos dez, o estudo da Mishná; aos treze, a sujeição aos mandamentos; aos quinze, o estudo do Talmud; aos dezoito, o dossel nupcial; aos vinte, a busca [do sustento]; aos trinta, o auge da força; aos quarenta, a sabedoria; aos cinquenta, a capacidade de aconselhar; aos sessenta, a velhice; aos setenta, a plenitude dos anos; aos oitenta, a idade da "força"; aos noventa, o corpo curvado; aos cem, é como se estivesse morto e já tivesse saído inteiramente do mundo.

22 Ben Bag Bag disse: Revolve-a e [de novo] revolve-a, pois tudo está nela. E contempla-a; e encanece e envelhece nela; e não te afastes dela, pois não tens porção melhor do que ela.

23 Ben He He disse: Segundo o esforço é a recompensa.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 Os sábios ensinaram na linguagem da Mishná. Bendito Aquele que os escolheu e ao seu ensinamento. Rabi Meir disse: Quem se ocupa da Torá por ela mesma merece muitas coisas; e não só isso, mas vale o mundo inteiro. É chamado amigo amado; aquele que ama a Deus; aquele que ama as criaturas; aquele que alegra a Deus; aquele que alegra as criaturas. E a Torá o reveste de humildade e reverência, e o prepara para ser justo, piedoso, reto e fiel; afasta-o do pecado e aproxima-o do mérito. E as pessoas se beneficiam do seu conselho, do seu sólido conhecimento, do seu entendimento e da sua força, como está dito: "Meu é o conselho e a sã sabedoria; eu sou o entendimento, minha é a força" (Provérbios 8:14). E ela lhe confere realeza, domínio e agudeza no julgamento. A ele são revelados os segredos da Torá, e ele se torna como uma fonte que jorra sem cessar e como um rio que nunca para. E ele se torna modesto, paciente e capaz de perdoar a ofensa. E ela o engrandece e o exalta acima de todas as coisas.

2 Rabi Josué ben Levi disse: todos os dias uma bat kol (voz celestial) sai do monte Horebe, proclama e diz: "Ai das criaturas pelo desprezo que têm pela Torá", pois quem não se ocupa do estudo da Torá é chamado nazuf (o repreendido). Como está dito: "Como argola de ouro no focinho de um porco é a mulher formosa sem juízo" (Provérbios 11:22). E diz: "E as tábuas eram obra de Deus, e a escrita era escrita de Deus, gravada sobre as tábuas" (Êxodo 32:16). Não leias harut ['gravada'], mas herut ['liberdade']. Pois

não há homem livre senão aquele que se ocupa do estudo da Torá. E quem se ocupa regularmente do estudo da Torá certamente é exaltado, como está dito: "E de Matana a Naaliel; e de Naaliel a Bamot" (Números 21:19).

3 Quem aprende do seu companheiro um capítulo, ou uma halachá, ou um versículo, ou uma palavra, ou até uma letra, é obrigado a tratá-lo com honra; pois assim encontramos com Davi, rei de Israel, que aprendeu de Aitofel não mais que duas coisas, e ainda assim o chamou seu mestre, seu guia e seu amigo amado, como está dito: "Mas eras tu, homem meu igual, meu guia e meu amigo amado" (Salmos 55:14). Não é este [um exemplo do raciocínio] "do menor para o maior" (kal vachomer)? Se Davi, rei de Israel, que aprendeu de Aitofel não mais que duas coisas, ainda assim o chamou seu mestre, seu guia e seu amigo amado, então, no caso de quem aprende do seu companheiro um capítulo, ou uma halachá, ou um versículo, ou uma palavra, ou até uma letra, com mais razão está obrigado a tratá-lo com honra. E "honra" não significa outra coisa senão a Torá, como está dito: "Os sábios herdarão a honra" (Provérbios 3:35). "E os íntegros herdarão o bem" (Provérbios 28:10), e "bem" não significa outra coisa senão a Torá, como está dito: "Porque vos dou boa doutrina; não abandoneis a minha Torá" (Provérbios 4:2).

4 Este é o caminho [de uma vida] de Torá: comerás pão com sal, beberás água racionada, dormirás no chão, a tua vida será de privação, e na Torá te esforçarás. Se fizeres isso, "Feliz serás, e bem te irá" (Salmos 128:2): "Feliz serás" neste mundo, "e bem te irá" no mundo vindouro.

5 Não procures grandeza para ti e não cobices honra. Pratica mais do que aprendes. Não anseies pela mesa dos reis, pois a tua mesa é maior que a mesa deles, e a tua coroa é maior que a coroa deles, e fiel é o teu empregador

para te pagar a recompensa do teu trabalho.

6 Maior é o estudo da Torá do que o sacerdócio e do que a realeza, pois a realeza se adquire por trinta graus e o sacerdócio por vinte e quatro, mas a Torá por quarenta e oito coisas. Pelo estudo, pela escuta atenta, pela fala correta, por um coração compreensivo, por um coração inteligente, pela reverência, pelo temor, pela humildade, pela alegria, por servir aos sábios, pelo debate crítico com os amigos, pela argumentação fina com os discípulos, pelo pensamento claro, pelo estudo da Escritura, pelo estudo da Mishná, pelo mínimo de sono, pelo mínimo de conversa, pelo mínimo de prazer, pelo mínimo de frivolidade, pelo mínimo de preocupação com as coisas mundanas, pela paciência, pela generosidade, pela confiança nos sábios, pela aceitação do sofrimento. [O estudo da Torá também é adquirido por aquele] que reconhece o seu lugar, que se alegra com a sua porção, que faz uma cerca em torno das suas palavras, que não reclama mérito para si, que é amado, que ama a Deus, que ama as criaturas, que ama os caminhos da justiça, que ama a repreensão, que ama a retidão, que se mantém longe das honras, que não deixa o coração se inflar por causa do seu saber, que não se deleita em dar decisões legais, que partilha o peso do fardo com o seu colega, que o julga com a balança pendendo a seu favor, que o conduz à verdade, que o conduz à paz, que se concentra no seu estudo, que pergunta e responde, que ouve [os outros] e [ele mesmo] acrescenta [ao seu saber], que aprende para ensinar, que aprende para praticar, que torna o seu mestre mais sábio, que é exato no que aprendeu, e que diz uma coisa em nome de quem a disse. Assim aprendeste: todo aquele que diz uma coisa em nome de quem a disse traz a redenção ao mundo, como está dito: “E Ester disse ao rei em nome de Mordecai” (Ester 2:22).

7 Grande é a Torá, pois dá vida aos que a praticam, neste mundo e no mundo vindouro, como está dito: "Pois são vida para os que as encontram, e saúde para todo o seu corpo" (Provérbios 4:22). E diz: "Será remédio para o teu umbigo e medula para os teus ossos" (ibid. 3:8). E diz: "Ela é árvore de vida para os que a seguram, e feliz é quem a ela se apega" (ibid. 3:18). E diz: "Pois serão uma grinalda graciosa para a tua cabeça e um colar para o teu pescoço" (ibid. 1:9). E diz: "Ela adornará a tua cabeça com uma grinalda graciosa; coroar-te-á com um diadema glorioso" (ibid. 4:9). E diz: "Na sua mão direita está a longura de dias, na esquerda, riquezas e honra" (ibid. 3:16). E diz: "Pois te acrescentarão longura de dias, anos de vida e paz" (ibid. 3:2).

8 Rabi Simão ben Menassia disse em nome de Rabi Simão ben Yohai: A beleza, a força, a riqueza, a honra, a sabedoria, [a velhice], os cabelos brancos e os filhos são adequados aos justos e adequados ao mundo, como está dito: "Os cabelos brancos são coroa de glória (beleza); alcança-se no caminho da justiça" (Provérbios 16:31). E diz: "A coroa dos sábios é a sua riqueza" (ibid. 14:24). E diz: "A glória dos jovens é a sua força; e a beleza dos velhos são os seus cabelos brancos" (ibid. 20:29). E diz: "Os netos são a coroa dos anciãos, e a glória dos filhos são os seus pais" (ibid. 17:6). E diz: "Então a lua se envergonhará e o sol se confundirá. Pois o Senhor dos Exércitos reinará no monte Sião e em Jerusalém, e a Honra de Deus se revelará aos seus anciãos" (Isaías 24:23). Rabi Simão ben Menassia disse: estas sete qualidades, que os sábios enumeraram [como adequadas] aos justos, cumpriram-se todas em Rabi e em seus filhos.

9 Rabi Yossé ben Kisma disse: Certa vez eu ia pelo caminho quando um homem me encontrou, me saudou e eu o saudei. Ele me disse: "Rabi, de onde és?" Eu lhe disse: "Sou de uma grande cidade de sábios e escribas". Ele me disse: "Rabi, aceitarias morar conosco em nosso lugar? Eu te daria mil milhares de denários de ouro, pedras preciosas e pérolas." Eu lhe disse: "Meu filho, ainda que me desses toda a prata e o ouro, as pedras preciosas e as pérolas que há no mundo, eu não moraria em nenhum lugar senão num lugar de Torá; pois quando um homem parte, não o acompanham nem ouro nem prata, nem pedras preciosas nem pérolas, mas apenas a Torá e as boas obras, como está dito: "Quando andares, ela te guiará; quando te deitares, ela te guardará; e quando despertares, ela falará contigo" (Provérbios 6:22). "Quando andares, ela te guiará" neste mundo. "Quando te deitares, ela te guardará" no túmulo; "e quando despertares, ela falará contigo" no mundo vindouro. E assim está escrito no livro dos Salmos, por Davi, rei de Israel: "Prefiro o ensinamento que proclamaste a milhares de peças de ouro e de prata" (Salmos 119:72). E diz: "Minha é a prata, e meu é o ouro, diz o Senhor dos Exércitos" (Ageu 2:8).

10 Cinco aquisições o Santo, bendito seja Ele, reservou para Si neste mundo, e são estas: a Torá, uma aquisição; o céu e a terra, outra aquisição; Abraão, outra aquisição; Israel, outra aquisição; o Templo, outra aquisição. 1a) A Torá é uma aquisição. De onde sabemos isso? Pois está escrito: "O Senhor me adquiriu (em geral traduzido como 'criou') no princípio do Seu caminho, antes das Suas obras mais antigas" (Provérbios 8:22). 2a) O céu e a terra, outra aquisição. De onde sabemos isso? Pois está dito: "Assim diz o Senhor: O céu é o Meu trono, e a terra, o escabelo dos Meus pés; que casa Me edificaríeis, e que lugar seria a Minha morada?" (Isaías 66:1). E diz:

"Quão numerosas são as Tuas obras, ó Senhor; todas as fizeste com sabedoria; a terra está cheia das Tuas aquisições" (Salmos 104:24). 3a) Abraão é outra aquisição. De onde sabemos isso? Pois está escrito: "E o abençoou, dizendo: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Possuidor do céu e da terra" (Gênesis 14:19). 4a) Israel é outra aquisição. De onde sabemos isso? Pois está escrito: "Até que passe o Teu povo, ó Senhor, até que passe o povo que adquiriste" (Êxodo 15:16). E diz: "Quanto aos santos e poderosos que estão na terra, todo o meu desejo (aquisição) está neles" (Salmos 16:3). 5a) O Templo é outra aquisição. De onde sabemos isso? Pois está dito: "O santuário, ó Senhor, que as Tuas mãos estabeleceram" (Êxodo 15:17). E diz: "E os trouxe ao Seu santo território, ao monte que a Sua destra adquiriu" (Salmos 78:54).

11 Tudo o que o Santo, bendito seja Ele, criou no Seu mundo, criou apenas para a Sua glória, como está dito: "Todos os que são chamados pelo Meu nome, a quem criei, formei e fiz para a Minha glória" (Isaías 43:7). E diz: "O Senhor reinará para todo o sempre" (Êxodo 15:18).

Disse Rabi Hananiá ben Akashia: Aprouve ao Santo, bendito seja Ele, conceder mérito a Israel; por isso lhes deu Torá e mandamentos em abundância, como está dito: "Aprouve ao Senhor, por amor da Sua justiça, engrandecer a Torá e torná-la gloriosa" (Isaías 42:21).

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0